

O dr. Ennio falou sobre diagnostico da gravidez e prova de Ascheim e Zondeck.

O prof. Thomaz Mariante citou interessante observação do estrangeiro, de uma joven que lavando-se numa bacia com agua morna usada por sua mãe após uma copula, foi fecundada pelo espermatozoide paterno.

Isso, disse o prof. Mariante, demonstra a intensa vitalidade do espermatozoide.

Referindo-se ao caso relatado pelo dr. Wallau, o dr. J. F. Flores Soares encarou a questão sob o ponto de vista medico legal.

O dr. Wallau respondeu que segundo o codigo, no seu caso houve attentado ao pudor e não defloração, pois este exige copula com mulher virgem e ruptura do hymen, incompleta ou completa. Sobre o mesmo assumpto falou o dr. Decio M. Costa. Falaram mais os drs. Octavio, Mariante, Nino e C. Hofmeister.

Sociedade de Medicina de Santa Maria

A 30 de Janeiro do corrente anno, em sessão realisada na sala nobre do Hospital de Caridade de Santa Maria, presente grande numero de medicos, foi fundada a Sociedade de Medicina de Santa Maria. Foram aclamados presidente, secretario e thesoureiro da directoria provisoria, respectivamente os drs. Severo do Amaral, Xavier da Rocha e Amaury Lenz. Foram incumbidos para junto com a directoria, apresentar um projecto de estatutos, os drs. Valentim Fernandez e Lamartine Souza. Foi aclamado presidente honorario o decano da classe dr. Astrogildo Azevedo. Em sessão de 25 de Fevereiro foram aprovados os Estatutos da Sociedade. Em sessão de 11 de Março foi eleito a directoria definitiva, que ficou assim constituída! Presidente, dr. Francisco Mariano;

vice-presidente, dr. Eduardo Emiliano; secretario, dr. Raymundo Cauduro; thesoureiro, dr. Amaury Lenz; bibliothecario, dr. Eduardo P. de Moraes. Pertencem á Sociedade de Medicina, todos os medicos de Santa Maria, drs.: Alfredo Ribas, Amaury Appel Lenz, Antonio Xavier da Rocha, Astrogildo Cezar de Azevedo, Bruno Pinto de Moraes, Eduardo Emiliano P. dos Santos, Eduardo Pinto de Moraes, Francisco Mariano da Rocha, Gino Cataldi, Guilherme Rau, José Mariano da Rocha, Lamartine Souza, Nicola Turi, Raymundo João Cauduro, Salucio Brenner de Moraes, Severo E. do Amaral e Valentim Fernandez.

Desempenhou papel saliente na fundação da Sociedade de Santa Maria o nosso amigo e representante naquella cidade, dr. Antonio Xavier da Rocha. L. S. M.

PAGINA DA REDACÇÃO

O corpo medico e os Archivos

A excellente acolhida que teve o nosso numero de Agosto ultimo e as innumeradas demonstrações de sympathia que temos recebido, quer pessoalmente ou por cartas, constituem a melhor recompensa que podiamos esperar no desempenho da espinhosa tarefa de que nos incumbiu a nobre Sociedade de Medicina de Porto Alegre: promover a circulação do seu importante e conceituado órgão official, após quasi um anno de parada completa.

O auxilio da illustrada commissão de revista e a actividade intellectual e boa vontade de numerosos collegas, têm, porém, amenisado o nosso trabalho.

Com tão valioso auxilio e com tão productiva actividade intellectual, cresce e avoluma-se a nossa esperança de que

haveremos de conseguir um feliz exito na nossa passagem pela secretaria da redacção dos Archivos e de que haveremos de corresponder á confiança que a Sociedade de Medicina de Porto Alegre em nós depositou. *) L. S. M.

Correspondencia:

Dr. A. Xavier da Rocha (Sta. Maria). Recebemos a importancia da assignatura para um anno.

Dr. Raul Panatieri (Rio Pardo). Idem, idem.

Dr. Ilo M. Flores (Encruzilhada). Idem, idem.

Dr. Mario Meneghetti (Pelotas). Não conseguimos ainda o trabalho do collega,

*) Do proximo numero de Outubro em diante, os Archivos adoptarão a nova orthographia.

sobre a vaccina de Umeno e Doi, que nos enviou no anno passado e até agora não recebemos. Será publicado logo que chegue ás nossas mãos.

Instituto Ezequiel Dias (Bello Horizonte). Recebemos a importancia da assignatura para um anno.

Dr. José Athanasio (São Jeronymo). Idem, idem.

Dr. José Lisboa (São Gabriel). Aguardamos as notas que vos solicitamos.

Dr. José Mendonça (Pelotas). Idem, idem.

Dr. Mauricio Infantini (Bagé). Idem, idem.

Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Realisaram-se no corrente mez de Setembro, concursos para livre docencia de diversas cadeiras. Inscreveram-se nos mesmos e foram aprovados:

dr. Oddone Marsiaj, clinica obstetrica;

dr. Jacy Carneiro Monteiro, clinica cirurgica e

dr. Ivo Correia Meyer, ophtalmologia.



REVISTA DAS REVISTAS



Tratamento dos bubões pelas injecções de leite esterilizado. *E. Kromayer* (Berlin). — *Klin. Wochenschrift*, N.º 51, 1929.

Apesar de muito conhecido, esse tratamento ainda se não vulgarizou sufficientemente.

Kromayer apresenta uma estatistica de 131 casos de adenites ligadas ao cancro venereo. De 45 casos tratados pelos meios usuaes, apenas 13 % escaparam á operação, ao passo que, dos 87 restantes, 67 % se restabeleceram sem intervenção cirurgica. E é preciso accentuar que, em quasi todos esses casos, já se notava um pouco de fluctuação, ao iniciar-se o tratamento pelo leite.

Technica: Leite bem fresco é fervido, durante 30 minutos, em banho-maria. Cõa-se por gaze esterilizada, afim de retirar os flócos que se possam ter formado. A injecção é feita nos musculos da região glutea, na porção supero-externa, um pouco abaixo da crista iliaca.

Geralmente bastam de 2 a 4 injecções, com intervallos de 3 a 4 dias. Conforme o estado geral do paciente, as primeiras doses são de 6 a 10 cc e as demais de 10 a 15.

Algumas horas após a injecção costuma apparecer febre que se póde elevar a 40° e mesmo mais, mas que durante a noite desaparece. Em consequencia dessa elevação thermica, o estado geral do paciente é um pouco abalado durante uns 2 dias, havendo tambem certa reacção local, no ponto da applicação da injecção, não podendo o doente deitar-se daquelle lado.

Em compensação, no 2º ou 3º dia as melhoras se iniciam. Dentro de 10 a 15 dias, os ganglios voltam a seu estado normal. Mesmo nos casos desfavoraveis, a formação do pús se precipita, podendo-se intervir mais precocemente. Cicatrização mais rapida.

A medicação pelo leite tambem influencia favoravelmente, tanto o proprio cancro como a balanoposthite que, por vezes, o acompanha.

Este tratamento simples deveria ser empregado, em todos os casos de bubões venereos, e o mais precocemente possivel.

Frederico G. Falk.

Tratamento da tuberculose laryngéa pela dieta de baço. — (*Wiener kl. Wochenschrift*, N.º 48, 1929).

Os excellentes resultados obtidos por Fliegel, em arthrites tuberculosas, por meio da ingestão de baço fresco (*Ars Medici*, 1928), animaram a F. Hutter (Vienna) a empregar a mesma therapeutica em 10 casos de tuberculose laryngéa.

Segundo as prescripções de Fliegel, os doentes ingerem diariamente de 80 a 100 grs. de baço de vitella. Sempre que fôr possivel, elle será administrado crú e bem picado. Poderá ser adicionado á sopa, comtanto que ella não esteja muito quente, ou então condimentado por temperos os mais variados, com ausencia de ovos, gorduras etc. Si assim mesmo houver repugnancia por parte do doente, o baço poderá ser assado muito ligeiramente, á semelhança do que se costuma fazer com o fígado.